

## **Ata nº:220 de 26/01/2012 – Conselho Deliberativo do Canoasprev**

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e doze, às treze horas e quarenta e cinco minutos, na sala de reuniões do Canoasprev, localizada na rua Inconfidência 817, 3º andar, reuniram-se em Reunião Ordinária, os membros do Conselho Deliberativo do Canoasprev, titulares, José Hermeto Gadea Lagranha, Jacqueline Amorin Remião, Miriam Oliveira da Silva, Mariza Hansen Rangel, Nelma Terezinha Rodrigues Daniel e Monir Silva Saldanha. Suplentes, Rejane Fatturi Duarte e Suzana Maria de Souza. Aberta a reunião pela presidente do Conselho Sra. Miriam, foi colocada em pauta a reunião realizada no dia 13 de janeiro com o prefeito municipal de Canoas, na qual foi acordado que o município se comprometeria a repassar o valor da contribuição do servidor referente ao fassem, e que o pagamento da dívida patronal do fassem deverá ser parcelado. Sobre isso, o conselho aguardará nova reunião com o prefeito que solicitou um prazo até o final de fevereiro para a apresentação da forma de pagamento da dívida patronal do Fassem. O repasse da contribuição do servidor foi transferida em janeiro. Em seguida, o conselho discutiu a portabilidade bancária que entrou em vigor, para o funcionalismo público, em 02 de janeiro. Sobre isso, a Sra. Mariza, explicou que a transação é feita entre bancos e que o servidor deve procurar sua agência do Banrisul para solicitar a troca de banco. Na seqüência foi analisado o processo C1040/2011, referente a questionamentos do SINPROCAN, o processo foi encaminhado para a Sra. Mariza para relatoria. Com a palavra a Sra. Miriam, informou que o contrato com a empresa de auditoria médica do fassem foi assinado, e que o médico auditor contratado já está trabalhando. Sobre isso os conselheiros solicitaram que em março o Diretor de Assistência do Instituto e o médico auditor sejam convidados para a reunião do conselho para prestar esclarecimentos sobre o trabalho realizado e sobre os primeiros resultados obtidos. Com a Palavra o Sr. Hermeto expõe o problema da falta de credenciados e o descredenciamento constante de médicos, pois esta situação gera grandes transtornos aos beneficiários do fundo. Questiona também a demanda antiga de capacitar um profissional para buscar médicos e clínicas para credenciamento e agir como mediador, facilitando o processo. Ainda sobre o Fassem o Sr. Monir expõe que a falta de anestesistas credenciados também gera transtornos para os beneficiários e que esta demanda também é antiga e que deveria ser analisada de forma prioritária. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e por mim Carla Pagliarini, lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos presentes.